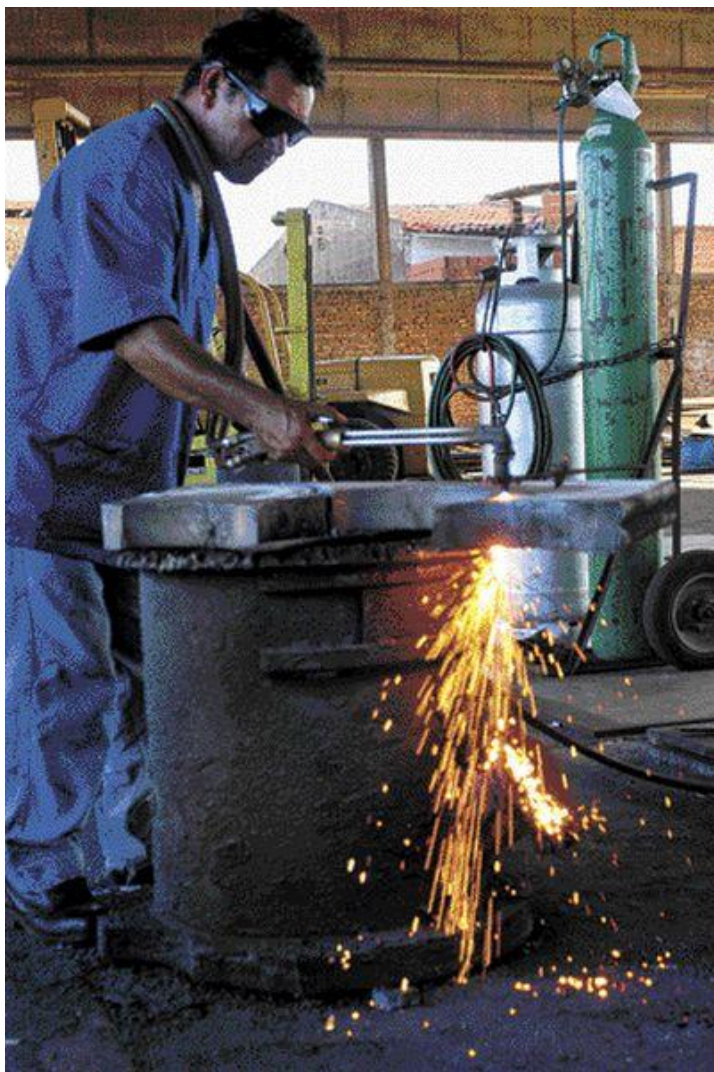


INVESTIMENTOS NO MERCADO DE PNEUS VELHOS

26 Jul 2008 - 16h13min



Os pneus velhos representam um grande problema ambiental para o planeta. Enterrar e queimar trazem danos que ninguém, em tempos de aquecimento global, quer arcar. A saída então é reaproveitar o material criando novos produtos. O empresário Ricard Pereira, que possui quatro empresas no ramo da reciclagem, já estuda as possibilidades de trabalhar com pneus até o ano que vem. "Estou pesquisando tecnologias aplicadas na China e em São Paulo. Já sei que dá para aproveitar tudo: a borracha, o nylon e o aço. Não há desperdício, tudo pode ser transformado", diz.

Entre os destinos dos materiais retirados dos pneus velhos, estão a fabricação de cadeiras, chinelos e o aumento da resistência e da durabilidade do asfalto que cobre ruas e estradas. "As estradas privatizadas do País usam asfalto feito com pneu porque são mais duráveis e geram, portanto, mais lucro. É um mercado que ainda tem muito espaço para crescer e garanto que toda a minha produção seria comprada imediatamente e ainda não daria para suprir a demanda do Norte e do Nordeste", afirma.

Quanto ao investimento e à quantidade de matéria-prima necessária para a empreitada, Ricardo Pereira diz que a máquina que recicla pneus custa US\$ 1 milhão e que a oferta de material a ser transformado é bem ampla. "Ninguém sabe o que fazer com os pneus. Tem Prefeitura que tira os pneus das ruas e queima, mas só transfere o problema porque tira da beira das lagoas e das estradas e manda para a Camada de Ozônio".